

5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

A análise e a interpretação de dados, decorrentes do processo estatístico, tiveram como referência o modelo de análise descrito no capítulo anterior. Procedeu-se à organização e ao lançamento de dados nos programas *Sphinx* (versão 7) e *Excel Office* (versão 2000) que possibilitavam, através da análise estatística não só, a investigação do problema proposto, bem como a representação dos gráficos e tabelas.

5.1 ANÁLISE DA AMOSTRA

A distribuição da amostra dos 49 respondentes, considerando o perfil potencial e setor de atuação do entrevistado, é ilustrada abaixo pela Tabela 1. A percepção dos respondentes e seus setores de atuação serão doravante representados como a seguir:

- Perfil Potencialmente Empreendedor – P.P.E
- Perfil Potencialmente Intraempreendedor – P.P.I.
- Pólo Industrial de Camaçari – Pólo
- Setor Metalúrgico relacionado – Metalúrgico
- Construtoras civis relacionadas – Civil
- Outros setores relacionados - Outros

TABELA 1 Distribuição da Amostra em função do perfil e setor do respondente

	Pólo	Metalurgia	Civil Relacionado	Outros	TOTAL
P.P.E.	0%	2,0%	4,1%	10,2%	16,3%
P.P.I.	49%	20,4%	8,2%	6,1%	83,7%
TOTAL	49%	22,4%	12,3%	16,3%	100%

Fonte: Pesquisa de Campo

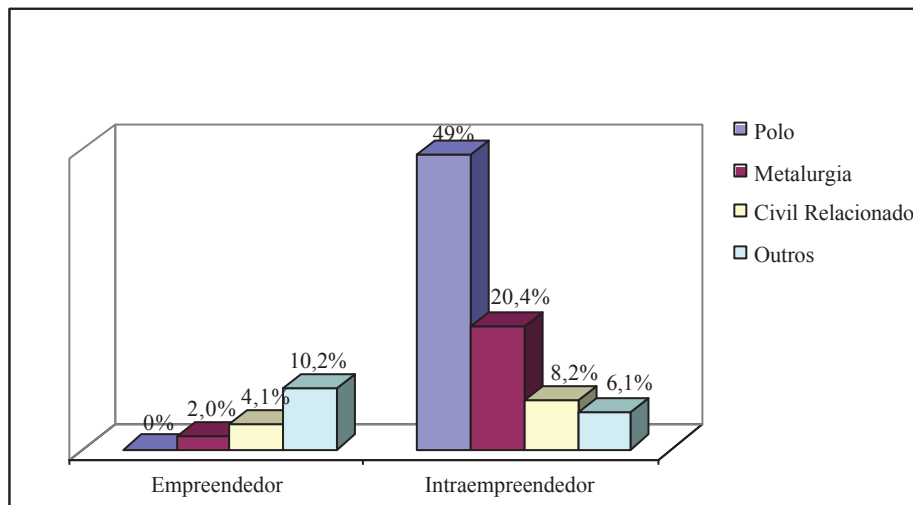


Gráfico 1 – Perfil x Setor

Conforme explicitado no capítulo anterior, a maior parte da amostra é constituída por um mercado altamente influenciado pela cadeia produtiva do Pólo Industrial de Camaçari. Pode-se observar que a totalidade de respondentes atuando no Pólo apresenta perfil potencialmente intraempreendedor, percentualmente, a parcela mais representativa da amostra, enquanto no setor “Outros” se encontra o maior número percentual de respondentes com perfil potencialmente empreendedor. É também constatado que a maioria dos respondentes (cerca de 83,7%) é composta pelo perfil potencialmente intraempreendedor.

5.2 ANÁLISE DO PERFIL DO ENTREVISTADO

Observa-se, no Gráfico 2, que mais de 70% dos engenheiros entrevistados possuem tempo médio de formado superior a 14 anos, o que, em geral, é compatível com o tempo de carreira necessário para que o engenheiro ocupe cargo de liderança ou até mesmo busquem voluntária ou involuntariamente carreira “solo” como empreendedor.

Isto ratifica que o direcionamento ao perfil, corresponde às expectativas anteriormente anunciadas.

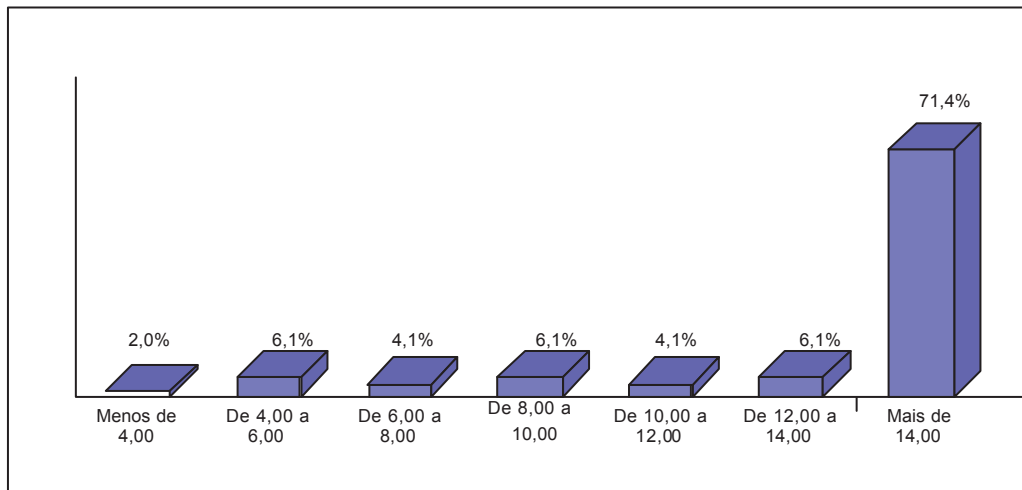


Gráfico 2 - Tempo de formação em percentual

O total dos respondentes ocupa o cargo de liderança como abaixo designados na tabela

TABELA 2 – Cargos de liderança

CARGOS

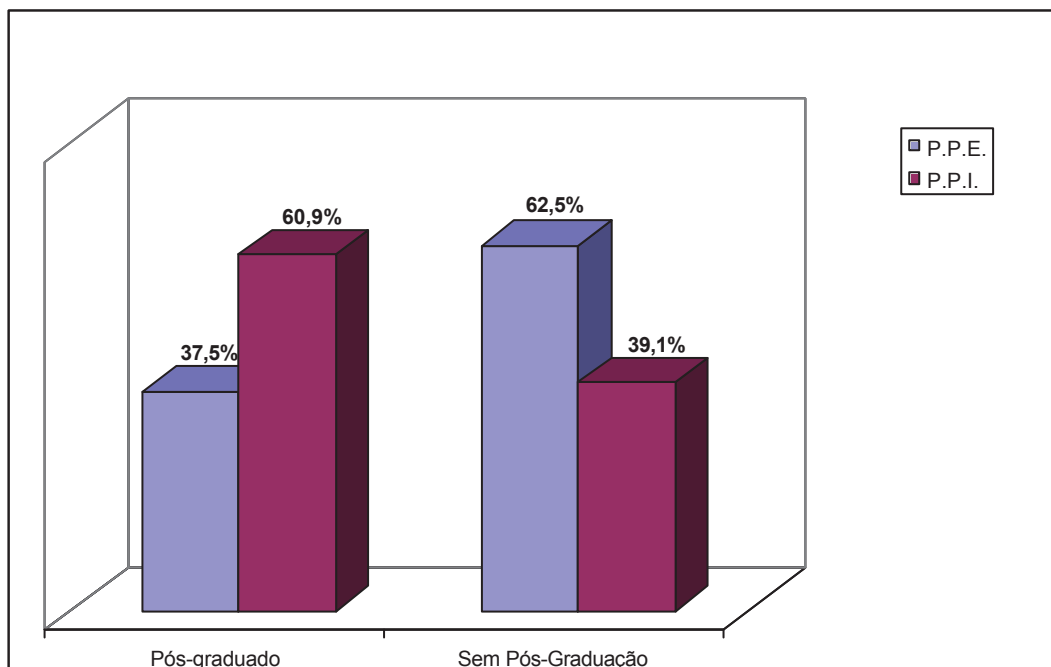
	Qt. cit.	Freq.
Supervisor	2	4,10%
Coordenador	8	16,30%
Diretor	6	12,20%
Presidente	1	2,00%
Gerente	14	28,60%
Outros cargos de liderança	18	36,70%
TOTAL	49	100%

Quanto à formação específica de Engenharia, a maioria pertence à Mecânica e Química, conforme ilustrado a seguir.

TABELA 3 - Especialidade na Engenharia**FORMAÇÃO**

	Qt. cit.	Freq.
Eng° Civil	7	14,30%
Eng° Mecânico	20	40,80%
Eng° Eletricista	6	12,20%
Eng° Químico	11	22,40%
Outros	5	10,20%
TOTAL	49	100%

No que diz respeito à pós-graduação, cerca de 57% dos entrevistados têm curso de pós-graduação. Estabelecendo a relação entre esta e os perfis potencialmente empreendedor e intraempreendedor, obtém-se o seguinte Gráfico.

**Gráfico 3** – Pós Graduação x Perfil

Utilizando-se o mesmo procedimento no que tange ao setor de atuação no mercado, encontra-se os seguintes resultados ilustrados no gráfico 4.

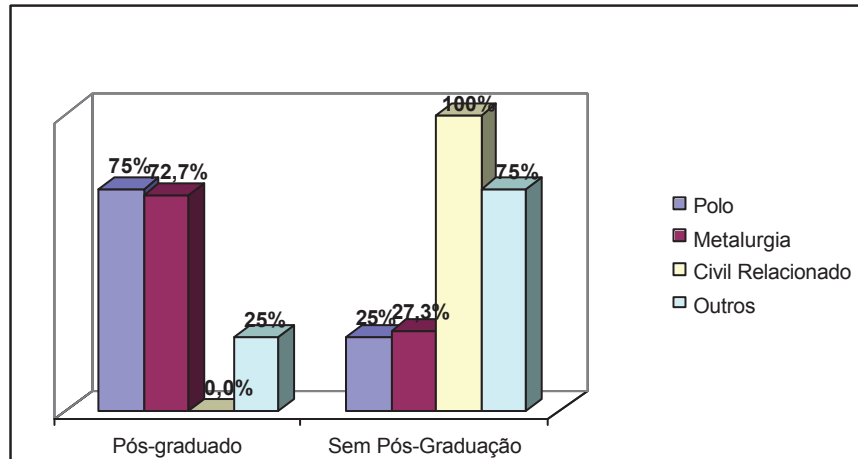


Gráfico 4 - Pós -Graduação x Setores

Depreende-se que o perfil potencialmente intraempreendedor apresenta maior número percentual de pós-graduados. No setor do Pólo Industrial de Camaçari, seguido pelo metalúrgico, tem-se a maior concentração de pós-graduados, ressaltando a ausência de pós-graduados no setor da construção civil amostrado.

Em síntese, o perfil predominante do respondente é apresentado abaixo:

- Perfil Potencialmente Intraempreendedor;
- tempo de formação média acima de 14 anos;
- ocupa cargos de liderança;
- formação específica em engenharia mecânica e química;
- o perfil potencialmente intraempreendedor concentra-se no Pólo Industrial de Camaçari juntamente com a maior incidência de pós-graduados;
- O perfil potencialmente empreendedor em sua maioria relativa se concentra no setor “Outros” e a menor incidência de pós-graduados se encontra no setor de construção civil.

5.3 ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS

De posse das informações provenientes da análise dos indicadores oriundos do questionário, pode-se relacioná-las às características específicas de acordo com o modelo de análise adotado. Procede-se fazendo uma análise qualitativa das características específicas, apresentando-as por sua valoração e identificação.

Por fim, é apresentada a classificação da valoração das médias finais das quatro características gerais: Necessidades, Valores, Habilidade e Conhecimento, a partir das médias obtidas pelas suas respectivas características específicas.

Apesar da questão principal desta pesquisa direcionar-se a percepção do total dos respondentes quanto a valoração das características gerais empreendedoras do engenheiro, uma investigação, também é feita na percepção de cada perfil, setor de atuação e cruzamento destes últimos. Tal abordagem permite visualizar a influência das variáveis subjetivas contidas no perfil do respondente e seu setor de atuação na importância qualitativa das características. Nestes casos, estabelecem-se comparações buscando pontos de convergência entre as variáveis. Procura-se observar que a partir da representatividade amostral de cada item analisado, os resultados obtidos possam ou não serem significativos na confrontação dos pressupostos enunciados.

Os quadros das classificações das características específicas, apresentados a seguir, encontram-se relacionado às características gerais conforme legenda abaixo:

- Necessidade
- Conhecimento
- Habilidades
- Valores

5.3.1 Análise das características por perfil

A) Perfil Potencialmente Empreendedor

Foram obtidos os seguintes resultados por ordem de importância:

Quadro 4- Classificação das características específicas (P.P.E.)

Ord.		Médias
1º	ESCOLARIDADE	9,13
2º	DESENVOLVIMENTO PESSOAL	8,78
3º	INTELECTUAIS	8,50
4º	EXPERIÊNCIA NA ÁREA COMERCIAL	8,50
5º	AQUISIÇÃO DE INFORMAÇÃO	8,44
6º	MORAIS	8,40
7º	VALORIZAÇÃO DE OPORTUNIDADES E PENSAMENTO CRIATIVO	8,32
8º	INDEPENDÊNCIA	8,22
9º	ESTÉTICOS	8,19
10º	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	8,16
11º	VIVÊNCIA COM SITUAÇÕES NOVAS	8,00
12º	IDENTIFICAÇÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES/ NEGOCIAÇÃO	7,88
13º	AUTO-REALIZAÇÃO	7,83
14º	COMUNICAÇÃO PERSUASIVA	7,81
15º	EXPERIÊNCIA EM EMPRESAS	7,63
16º	AFILIAÇÃO	7,60
17º	ASPECTOS TÉCNICOS RELACIONADOS COM O NEGÓCIO	6,97
18º	EXISTENCIAIS	6,88
19º	FORMAÇÕES COMPLEMENTARES	5,68

Observando o quadro de classificação, constata-se que de acordo com os critérios de avaliação adotados nesta pesquisa:

- Não foram identificadas como características específicas empreendedoras:
 - Aspectos técnicos relacionados com o negócio (Conhecimento);
 - Valores existenciais (Valores);
 - Formações complementares (Conhecimento).

O resultado final das características gerais identifica todas como empreendedoras e aponta a característica conhecimento como a menos valorizada pelo perfil potencialmente empreendedor do respondente.

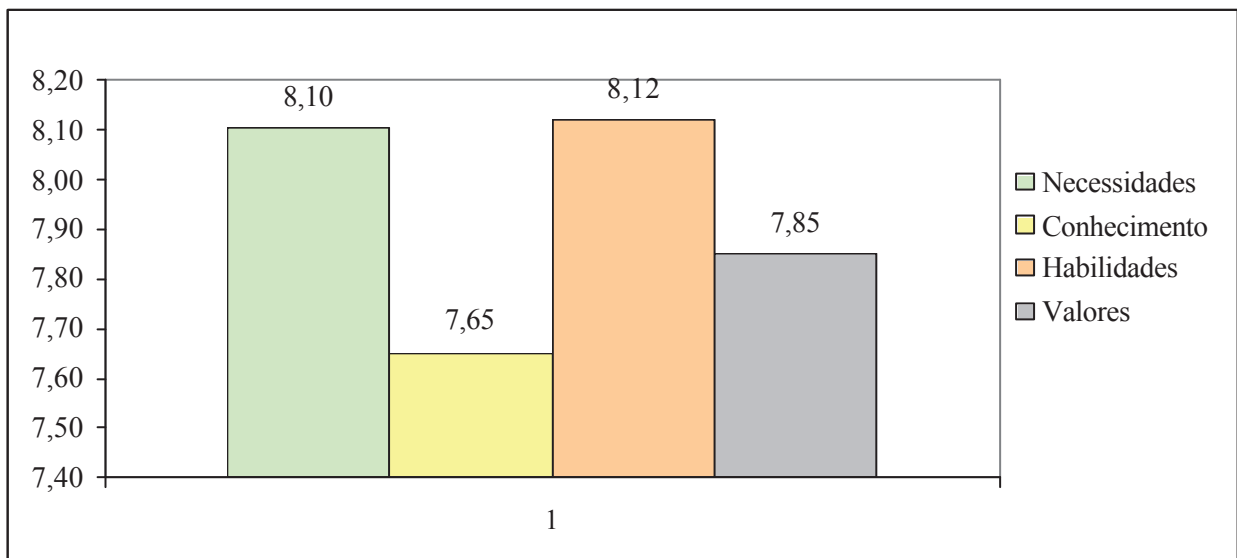


Gráfico 5 – Médias das características gerais (P.P.E.)

B)Perfil Potencialmente Intraempreendedor

Quadro 5– Classificação das características específicas (P.P.I.).

Ord.		Médias
1º	MORAIS	8,88
2º	INTELECTUAIS	8,79
3º	DESENVOLVIMENTO PESSOAL	8,77
4º	EXPERIÊNCIA NA ÁREA COMERCIAL	8,76
5º	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	8,65
6º	COMUNICAÇÃO PERSUASIVA	8,51
7º	INDEPENDÊNCIA	8,44
8º	VALORIZAÇÃO DE OPORTUNIDADES E PENSAMENTO CRIATIVO	8,42
9º	AQUISIÇÃO DE INFORMAÇÃO	8,40
10º	AFILIAÇÃO	8,27
11º	VIVÊNCIA COM SITUAÇÕES NOVAS	8,22
12º	AUTO-REALIZAÇÃO	8,21
13º	ESCOLARIDADE	8,00
14º	IDENTIFICAÇÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES/ NEGOCIAÇÃO	7,80
15º	EXISTENCIAIS	7,64
16º	ESTÉTICOS	7,56
17º	ASPECTOS TÉCNICOS RELACIONADOS COM O NEGÓCIO	7,54
18º	EXPERIÊNCIA EM EMPRESAS	6,92
19º	FORMAÇÕES COMPLEMENTARES	6,43

De acordo com os critérios adotados nesta pesquisa foram identificadas como características específicas empreendedoras:

- Experiências em empresas (Conhecimento);
- Formações complementares (Conhecimento).

O resultado para o perfil potencialmente intraempreendedor do respondente no que tange as características gerais coloca o conhecimento como o menos valorizado e identifica todas como empreendedoras.

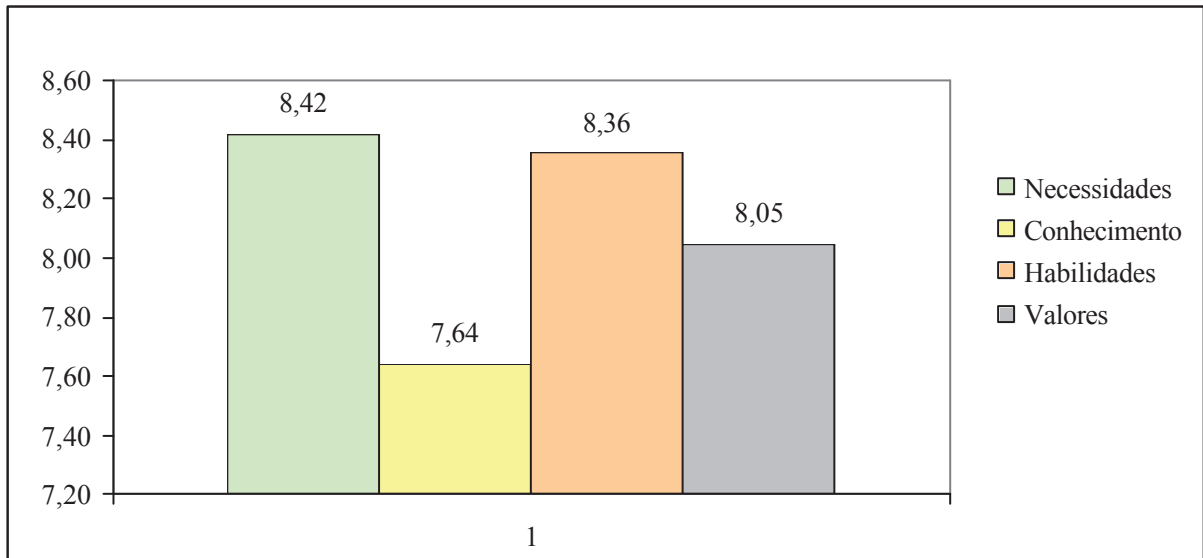


Gráfico 06 – Médias das características gerais (P.P.I.)

O Quadro 6, a seguir, compara a valoração das características gerais na percepção dos perfis.

Quadro 6- Comparação das características gerais por perfil

Ord	P.P.E.	Ord	P.P.I.
1°	Habilidades	1°	Necessidades
2°	Necessidades	2°	Habilidades
3°	Valores	3°	Valores
4°	Conhecimento	4°	Conhecimentos

Da análise de comparação, constata-se uma inversão de valoração entre Habilidades e Necessidades para os perfis, sendo que, para o P.P.I., prevalecem as Necessidades e, para o P.P.E, as Habilidades. No entanto, pode-se observar uma pequena diferença na valoração destas para ambos os perfis. Pode-se, então inferir que as necessidades e habilidades são as principais características gerais empreendedoras para ambos os perfis

A característica específica comum não identificada como empreendedora foi formação complementar.(Conhecimento)

Pode-se observar que ambos os perfis identificam todas as quatro características gerais como empreendedoras e avaliam que o grau de importância das características Necessidades, Habilidades e Valores é relativamente maior que o da característica Conhecimento.

5.3.2 Análise das características por Setor

A) Setor Metalúrgico

No que diz respeito a características específicas, foram obtidos os seguintes resultados por ordem de valoração.

Quadro 7 - Classificação das características específicas (setor metalúrgico)

Ord.		Médias
1º	EXPERIÊNCIA NA ÁREA COMERCIAL	8,64
2º	MORAIS	8,61
3º	DESENVOLVIMENTO PESSOAL	8,53
4º	INTELECTUAIS	8,38
5º	VIVÊNCIA COM SITUAÇÕES NOVAS	8,36
6º	COMUNICAÇÃO PERSUASIVA	8,32
7º	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	8,22
8º	INDEPENDÊNCIA	8,14
9º	AFILIAÇÃO	8,09
10º	VALORIZAÇÃO DE OPORTUNIDADES E PENSAMENTO CRIATIVO	8,05
11º	AQUISIÇÃO DE INFORMAÇÃO	8,05
12º	EXISTENCIAIS	8,00
13º	ESTÉTICOS	7,77
14º	AUTO-REALIZAÇÃO	7,74
15º	ASPECTOS TÉCNICOS RELACIONADOS COM O NEGÓCIO	7,39
16º	IDENTIFICAÇÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES/ NEGOCIAÇÃO	7,36
17º	ESCOLARIDADE	7,18
18º	EXPERIÊNCIA EM EMPRESAS	6,80
19º	FORMAÇÕES COMPLEMENTARES	6,40

Observando o quadro de classificação, não foram identificadas como característica específicas empreendedoras:

Experiência em empresas; (Conhecimento)

Formações complementares; (Conhecimento)

Tal indício aponta quantitativamente para a predominância relativa da característica geral Conhecimento como menos valorizada.

Tomando as médias das características gerais a partir das médias de cada característica específica pertencente ao seu respectivo grupo, obtém-se a seguinte classificação para o setor metalúrgico.

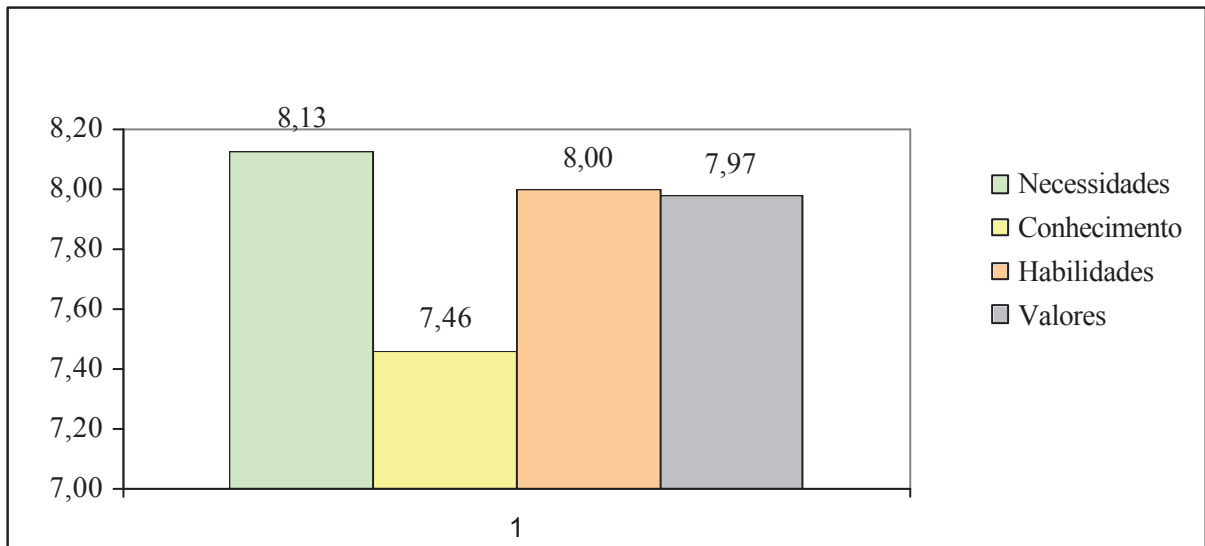


Gráfico 7 –Médias das características gerais (Setor Metalúrgico)

Na classificação, verifica-se que todas as características gerais são identificadas como empreendedoras e também a característica Conhecimento foi a menos valorizada pelo setor metalúrgico.

B) Setor Pólo Industrial de Camaçari

Os seguintes resultados foram obtidos quanto à valoração das características específicas.

Quadro 8 - Classificação das características específicas (P.I.C.)

Ord.		Médias
1°	MORAIS	9,01
2°	INTELECTUAIS	8,90
3°	DESENVOLVIMENTO PESSOAL	8,84
4°	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	8,78
5°	EXPERIÊNCIA NA ÁREA COMERCIAL	8,71
6°	INDEPENDÊNCIA	8,63
7°	VALORIZAÇÃO DE OPORTUNIDADES E PENSAMENTO CRIATIVO	8,56
8°	COMUNICAÇÃO PERSUASIVA	8,56
9°	ESCOLARIDADE	8,50
10°	AQUISIÇÃO DE INFORMAÇÃO	8,40
11°	AUTO-REALIZAÇÃO	8,39
12°	AFILIAÇÃO	8,29
13°	VIVÊNCIA COM SITUAÇÕES NOVAS	8,04
14°	IDENTIFICAÇÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES/ NEGOCIAÇÃO	7,88
15°	ASPECTOS TÉCNICOS RELACIONADOS COM O NEGÓCIO	7,45
16°	ESTÉTICOS	7,38
17°	EXISTENCIAIS	7,23
18°	EXPERIÊNCIA EM EMPRESAS	7,08
19°	FORMAÇÕES COMPLEMENTARES	6,38

Analisando o quadro de classificação, observa-se que, para o setor de atuação no mercado P.I.C., apenas a característica específica do conhecimento formações complementares não é identificada como empreendedora.

A classificação das características gerais resultantes mostradas no Gráfico 8 permite observar que todas estas características foram identificadas como empreendedoras e que o conhecimento obteve a menor média entre estas.

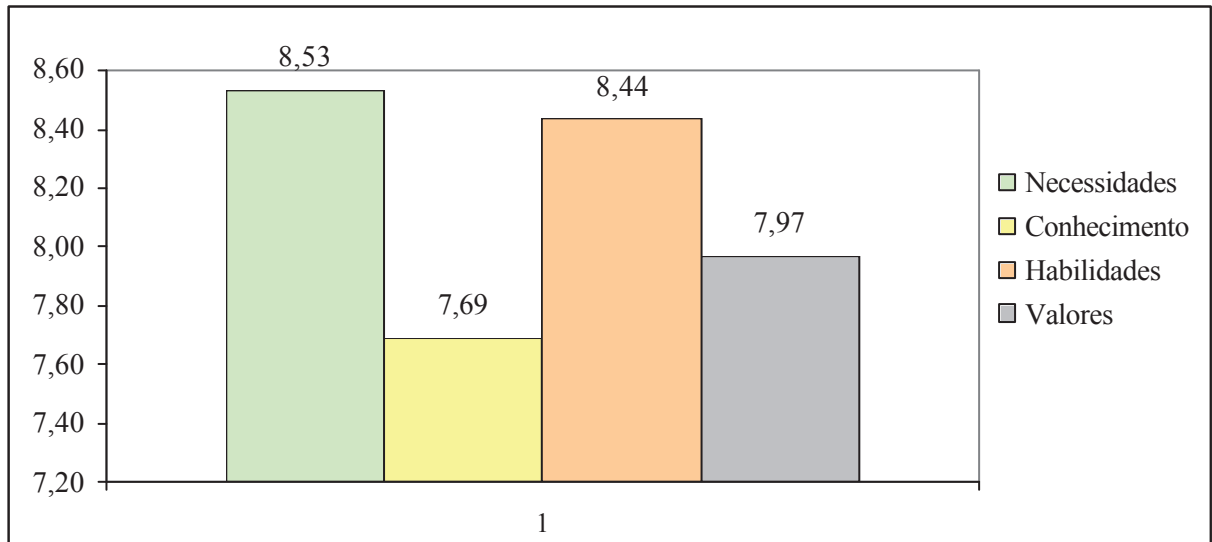


Gráfico 8 – Médias das características gerais (P.I.C.)

C)Setor Construção Civil

Quadro 9- Classificação das características específicas (Civil)

Ord.		Médias
1º	EXPERIÊNCIA NA ÁREA COMERCIAL	9,33
2º	MORAIS	9,14
3º	AFILIAÇÃO	8,96
4º	DESENVOLVIMENTO PESSOAL	8,92
5º	AQUISIÇÃO DE INFORMAÇÃO	8,92
6º	INTELECTUAIS	8,83
7º	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	8,75
8º	ESCOLARIDADE	8,67
9º	ASPECTOS TÉCNICOS RELACIONADOS COM O NEGÓCIO	8,54
10º	VIVÊNCIA COM SITUAÇÕES NOVAS	8,50
11º	VALORIZAÇÃO DE OPORTUNIDADES E PENSAMENTO CRIATIVO	8,34
12º	AUTO-REALIZAÇÃO	8,30
13º	COMUNICAÇÃO PERSUASIVA	8,22
14º	INDEPENDÊNCIA	8,08
15º	EXISTENCIAIS	8,00
16º	IDENTIFICAÇÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES/ NEGOCIAÇÃO	7,50
17º	ESTÉTICOS	7,42
18º	EXPERIÊNCIA EM EMPRESAS	7,33
19º	FORMAÇÕES COMPLEMENTARES	6,20

Pode-se observar que a característica específica do Conhecimento - Formações complementares - é a única que obteve média menor que 7, sendo avaliada como não empreendedora pelo setor Construção civil.

A classificação das características gerais oriundas da média grupal de suas respectivas características específicas é representada abaixo pelo Gráfico 9. Todas foram identificadas como empreendedoras e a menos valorizada foi o Conhecimento.

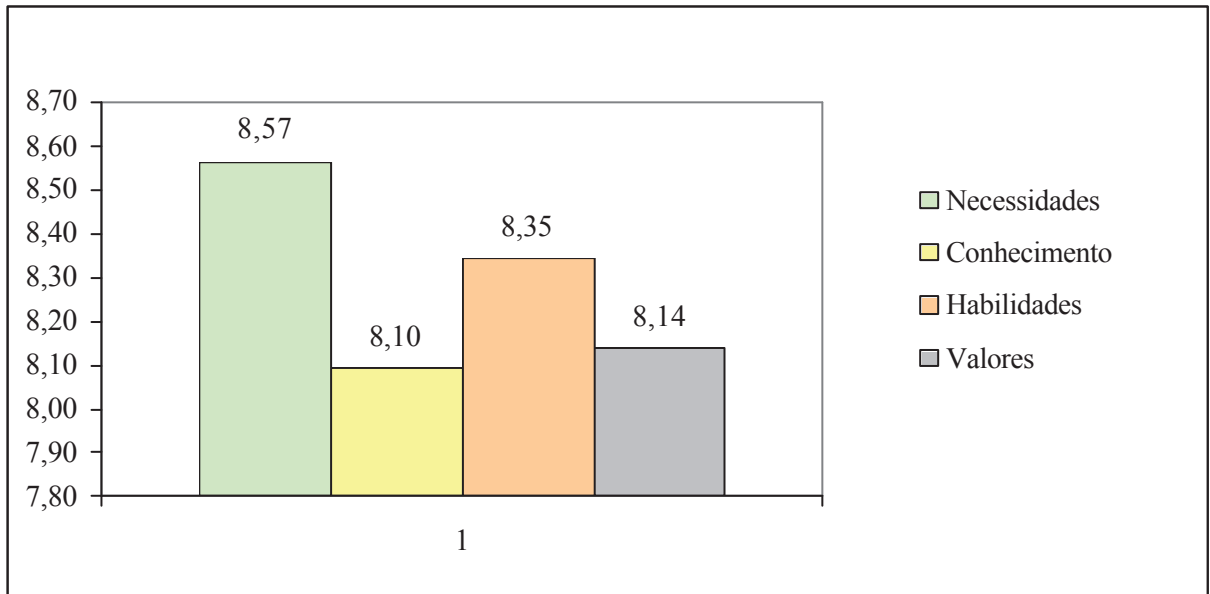


Gráfico 9 – Médias das características Gerais (Civil)

D) Outros Setores

Quadro 10 - Classificação das características específicas (outros setores)

Ord.		Médias
1º	INTELECTUAIS	8,90
2º	DESENVOLVIMENTO PESSOAL	8,82
3º	AQUISIÇÃO DE INFORMAÇÃO	8,57
4º	IDENTIFICAÇÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES/ NEGOCIAÇÃO	8,50
5º	VALORIZAÇÃO DE OPORTUNIDADES E PENSAMENTO CRIATIVO	8,44
6º	EXPERIÊNCIA NA ÁREA COMERCIAL	8,38
7º	INDEPENDÊNCIA	8,35
8º	COMUNICAÇÃO PERSUASIVA	8,31
9º	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	8,29
10º	ESCOLARIDADE	8,25
11º	MORAIS	8,19
12º	VIVÊNCIA COM SITUAÇÕES NOVAS	8,13
13º	AUTO-REALIZAÇÃO	7,88
14º	EXISTENCIAIS	7,32
15º	AFILIAÇÃO	7,25
16º	ESTÉTICOS	7,25
17º	EXPERIÊNCIA EM EMPRESAS	7,00
18º	ASPECTOS TÉCNICOS RELACIONADOS COM O NEGÓCIO	6,88
19º	FORMAÇÕES COMPLEMENTARES	6,27

Não foram identificados como características específicas empreendedoras:

- Aspectos técnicos relacionados com o negócio (Conhecimento);
- Formação complementar (Conhecimento).

Quanto à classificação das características gerais todas são identificadas como empreendedoras e a característica Conhecimento obtém a menor média, conforme ilustrado pelo Gráfico10.

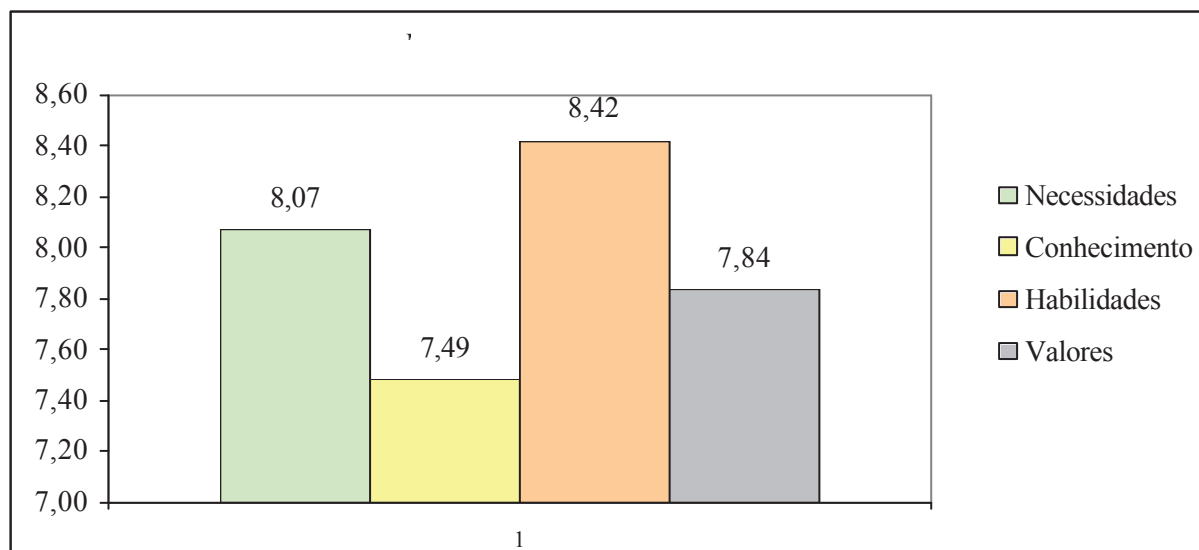


Gráfico 10 – Médias das características gerais (Outros)

O quadro 11, a seguir ,compara a valoração das características gerais na percepção dos setores atuantes.

Quadro 11 - Comparação das características gerais por setor de atuação

Ord	Setor Civil	Ord	Outros setores	Ord	Pólo Petroquímico	Ord	Metalúrgico
1°	Necessidades	1°	Habilidades	1°	Necessidades	1°	Necessidades
2°	Habilidades	2°	Necessidades	2°	Habilidades	2°	Habilidades
3°	Valores	3°	Valores	3°	Valores	3°	Valores
4°	Conhecimento	4°	Conhecimentos	4°	Conhecimentos	4°	Conhecimento

- Em síntese, pode-se observar a predominância relativa da importância das características Necessidades, Habilidades, Valores sobre o Conhecimento em todos os setores pesquisados. Inclusive a ordem de valoração é a mesma para todos os setores, ressalvando que apenas nos “Outros Setores” ocorre a inversão de posicionamento entre necessidades e habilidades. Isto pode ser explicado, devido a maior concentração de P.P.E. neste setor como, anteriormente abordado na comparação entre P.P.E. e P.P.I.

A característica específica comum identificada como não empreendedora foi:

– formações complementares (Conhecimento).

5.3.3 Análise das características pela avaliação do cruzamento Setor x Perfil

A) Perfil Potencialmente Empreendedor na Construção Civil

Quadro 12 – Classificação das características específicas (P.P.E - Civil)

Ord.		Médias
1º	DESENVOLVIMENTO PESSOAL	9,50
2º	EXPERIÊNCIA NA ÁREA COMERCIAL	9,50
3º	AFILIAÇÃO	9,38
4º	MORAIS	9,33
5º	EXPERIÊNCIA EM EMPRESAS	9,00
6º	INTELECTUAIS	8,80
7º	VALORIZAÇÃO DE OPORTUNIDADES E PENSAMENTO CRIATIVO	8,75
8º	AQUISIÇÃO DE INFORMAÇÃO	8,75
9º	AUTO-REALIZAÇÃO	8,60
10º	ESCOLARIDADE	8,50
11º	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	8,50
12º	INDEPENDÊNCIA	8,13
13º	ASPECTOS TÉCNICOS RELACIONADOS COM O NEGÓCIO	8,00
14º	VIVÊNCIA COM SITUAÇÕES NOVAS	8,00
15º	ESTÉTICOS	7,50
16º	IDENTIFICAÇÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES/ NEGOCIAÇÃO	6,50
17º	EXISTENCIAIS	6,25
18º	COMUNICAÇÃO PERSUASIVA	6,08
19º	FORMAÇÕES COMPLEMENTARES	5,43

Não foram identificadas como características específicas empreendedoras, levando em conta o critério adotado:

- Identificação de novas oportunidades/negociação (Habilidades);
- Valores existenciais (Valores);
- Comunicação persuasiva (Habilidades);
- Formações complementares (Conhecimento);

Abaixo segue a classificação das características gerais derivadas do agrupamento das médias das características específicas relacionadas.

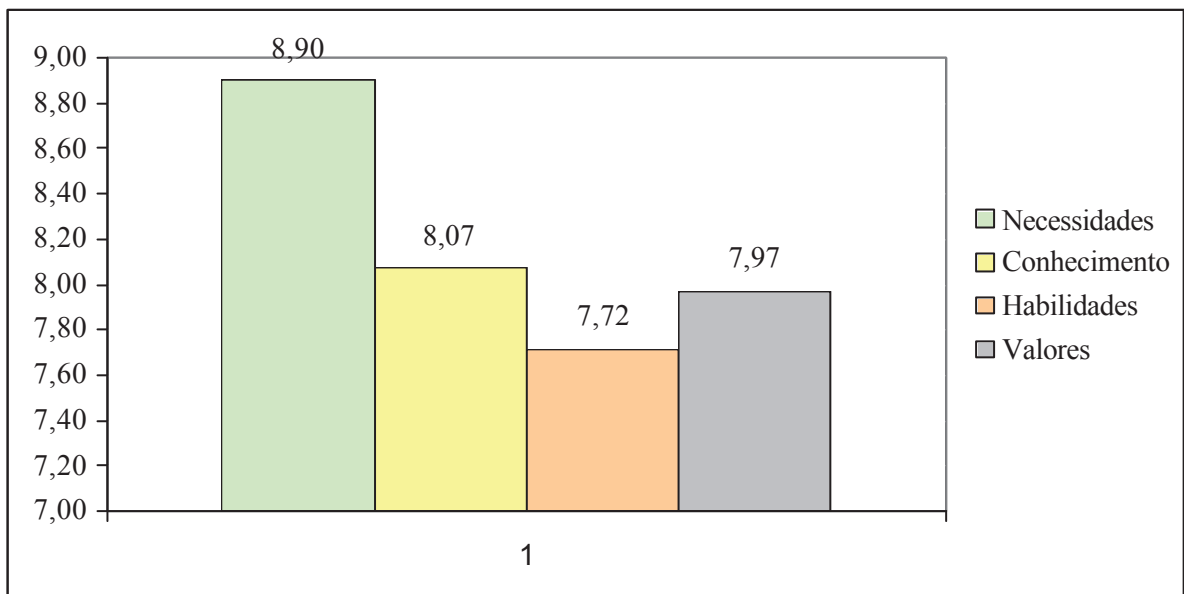


Gráfico 11 – Médias das características gerais (P.E.P. – Civil)

Observa-se que a ordem de importância avaliada é: Necessidades, Conhecimento, Valores e Habilidades. Todas foram identificadas como empreendedoras. Ressalta-se que a característica conhecimento é mais valorizada que Valores e Habilidades neste caso. Tendo em vista a baixa representatividade amostral do P.P.E. –civil, (cerca de 4% em 49 respondentes) estes resultados não são significativos e portanto, não influenciam os resultados finais obtidos.

B) Perfil Potencialmente Empreendedor nos outros setores

Quadro 13- Classificação das características específicas (P.P.E. - Outros)

Ord.		Médias
1º	EXISTENCIAIS	9,50
2º	ESCOLARIDADE	9,20
3º	DESENVOLVIMENTO PESSOAL	8,80
4º	IDENTIFICAÇÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES/ NEGOCIAÇÃO	8,80
5º	AQUISIÇÃO DE INFORMAÇÃO	8,70
6º	INTELECTUAIS	8,64
7º	VALORIZAÇÃO DE OPORTUNIDADES E PENSAMENTO CRIATIVO	8,50
8º	INDEPENDÊNCIA	8,40
9º	EXPERIÊNCIA NA ÁREA COMERCIAL	8,40
10º	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	8,15
11º	MORAIS	8,03
12º	VIVÊNCIA COM SITUAÇÕES NOVAS	8,00
13º	AUTO-REALIZAÇÃO	7,76
14º	AFILIAÇÃO	7,15
15º	EXPERIÊNCIA EM EMPRESAS	7,00
16º	COMUNICAÇÃO PERSUASIVA	6,70
17º	ASPECTOS TÉCNICOS RELACIONADOS COM O NEGÓCIO	6,60
18º	ESTÉTICOS	6,60
19º	FORMAÇÕES COMPLEMENTARES	6,11

Não foram identificadas como características específicas empreendedoras:

- Comunicação persuasiva (Habilidade);
- Aspectos técnicos relacionados com o negócio (Conhecimento);
- Valores estéticos (Valores);
- Formações complementares (Conhecimento).

Pode-se observar, no Gráfico 12 abaixo, que a característica conhecimento é a menos valorizada na avaliação. A ordem decrescente de importância das características gerais avaliadas é: Valores, Habilidades, Necessidades, Conhecimento. Todas foram consideradas características empreendedoras do engenheiro.

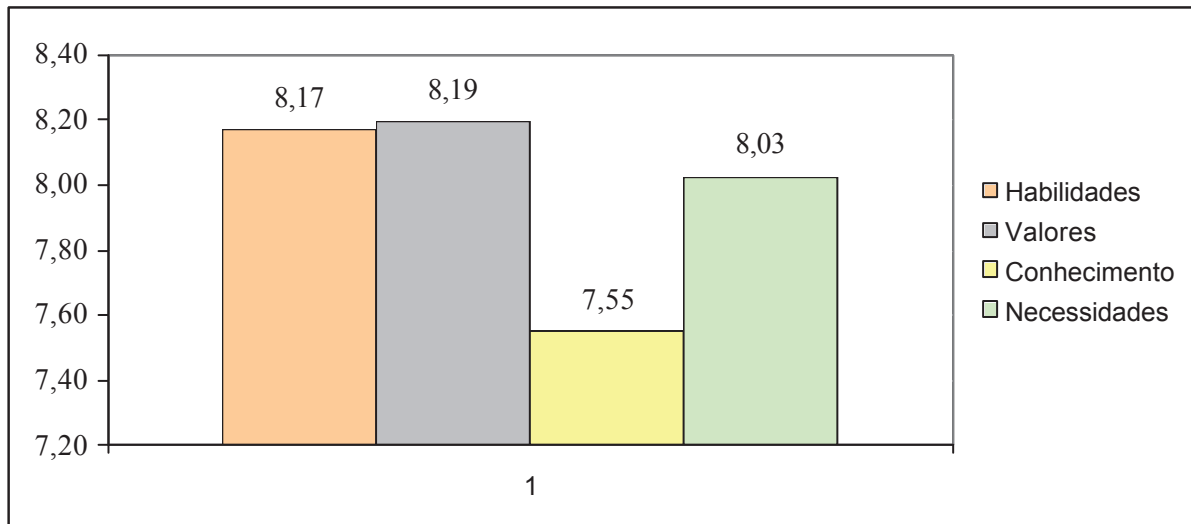


Gráfico 12 - Médias das características gerais (P.P.E. - Outros)

C) Perfil Potencialmente Empreendedor no setor metalúrgico

Quadro 14 – Classificação das Características específicas (P.P.E . – Metalúrgico)

Ord.		Médias
1°	ESCOLARIDADE	10,00
2°	EXISTENCIAIS	9,50
3°	MORAIS	8,33
4°	EXPERIÊNCIA EM EMPRESAS	8,00
5°	VIVÊNCIA COM SITUAÇÕES NOVAS	8,00
6°	AFILIAÇÃO	7,50
7°	INDEPENDÊNCIA	7,50
8°	DESENVOLVIMENTO PESSOAL	7,50
9°	INTELECTUAIS	7,20
10°	EXPERIÊNCIA NA ÁREA COMERCIAL	7,00
11°	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	7,00
12°	ESTÉTICOS	7,00
13°	ASPECTOS TÉCNICOS RELACIONADOS COM O NEGÓCIO	6,75
14°	AUTO-REALIZAÇÃO	6,60
15°	VALORIZAÇÃO DE OPORTUNIDADES E PENSAMENTO CRIATIVO	6,50
16°	AQUISIÇÃO DE INFORMAÇÃO	6,50
17°	FORMAÇÕES COMPLEMENTARES	6,29
18°	IDENTIFICAÇÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES/ NEGOCIAÇÃO	6,00
19°	COMUNICAÇÃO PERSUASIVA	5,83

Características específicas não consideradas empreendedoras:

- aspectos técnicos relacionados com o negócio (Conhecimento);
- auto realização (Necessidades);
- valorização de oportunidades e pensamento criativo (Habilidades);
- aquisição de informação (Habilidades);
- formações complementares (Conhecimento);
- identificação de novas oportunidades/ negociação (Habilidades);
- comunicação persuasiva (Habilidades).

A classificação, abaixo ilustrada pelo gráfico 13 aponta Habilidade como a característica geral menos importante enquanto Valores, Conhecimentos e Necessidades ocupam as três primeiras colocações. A Habilidade não foi identificada como característica geral empreendedora da engenharia. Esta constatação carece de uma sondagem mais profunda para sua ratificação, tendo em vista a baixa representatividade amostral (2,0%) do perfil potencialmente empreendedor no setor metalúrgico sobre o total dos respondentes. Sendo assim, não a credencia como confrontadora aos resultados esperados.

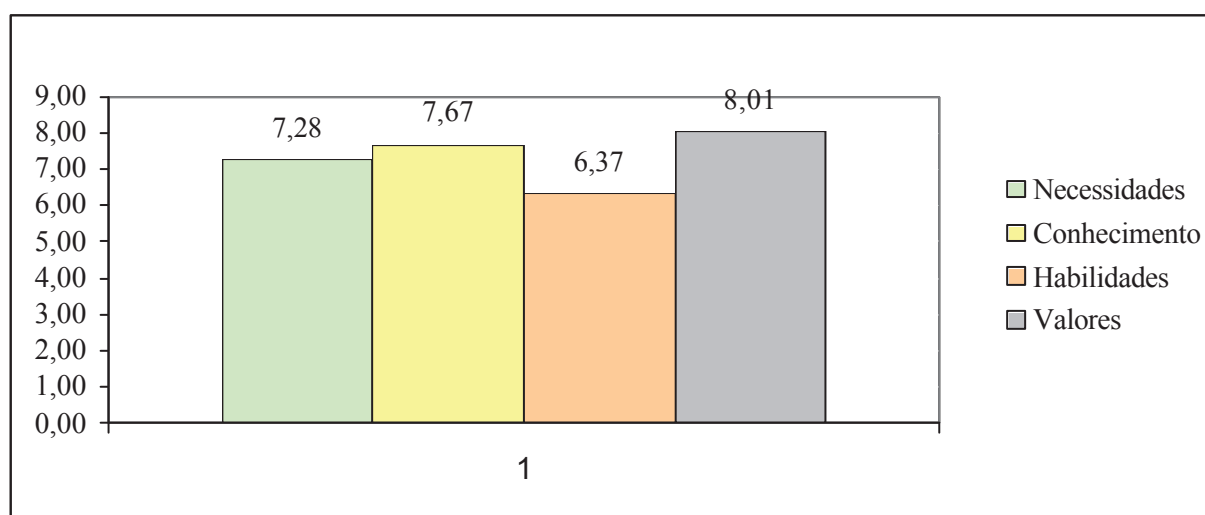


Gráfico 13 - Médias das Características gerais (P.P.E. – Metalúrgico)

D) Perfil Potencialmente Intraempreendedor no setor Construção civil

Quadro 15 – Classificação das características específicas (P.P.I.- Civil)

Ord.		Médias
1º	EXPERIÊNCIA NA ÁREA COMERCIAL	9,25
2º	AFILIAÇÃO	9,06
3º	MORAIS	9,04
4º	AQUISIÇÃO DE INFORMAÇÃO	9,00
5º	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	8,88
6º	EXISTENCIAIS	8,88
7º	INTELECTUAIS	8,85
8º	ESCOLARIDADE	8,75
9º	VIVÊNCIA COM SITUAÇÕES NOVAS	8,75
10º	DESENVOLVIMENTO PESSOAL c	8,63
11º	ASPECTOS TÉCNICOS RELACIONADOS COM O NEGÓCIO	8,44
12º	AUTO-REALIZAÇÃO	8,15
13º	VALORIZAÇÃO DE OPORTUNIDADES E PENSAMENTO CRIATIVO	8,13
14º	INDEPENDÊNCIA	8,06
15º	IDENTIFICAÇÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES/ NEGOCIAÇÃO	8,00
16º	ESTÉTICOS	7,38
17º	COMUNICAÇÃO PERSUASIVA	7,04
18º	FORMAÇÕES COMPLEMENTARES	6,65
19º	EXPERIÊNCIA EM EMPRESAS	6,50

Não foram identificadas como características não empreendedoras:

- formações complementares (Conhecimento);
- experiência em empresas (Conhecimento).

Na ordem de classificação apresentada no Gráfico 14 abaixo, as características gerais mais valorizadas são as referentes aos Valores, seguidas de Necessidades, Habilidades, e Conhecimento. Todas foram identificadas como empreendedoras.

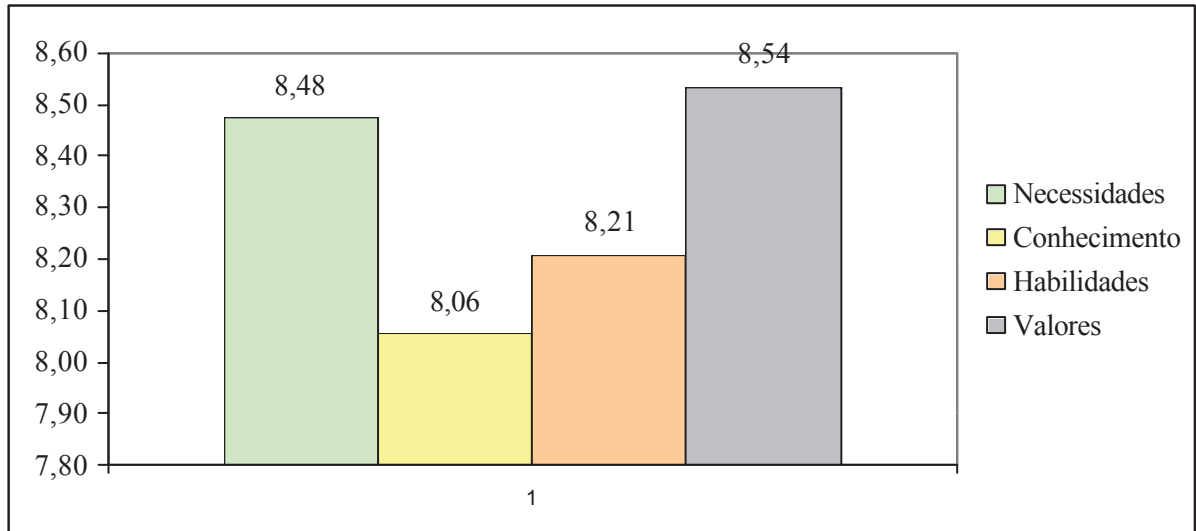


Gráfico 14 - Médias das características gerais (P.P.I.- Civil)

E) Perfil Potencialmente Intraempreendedor em outros setores

Quadro 16 - Classificação das características específicas (P.P.I.-Outros)

Ord.		Médias
1º	DESENVOLVIMENTO PESSOAL	8,84
2º	INTELECTUAIS	8,80
3º	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	8,50
4º	EXISTENCIAIS	8,50
5º	MORAIS	8,44
6º	VALORIZAÇÃO DE OPORTUNIDADES E PENSAMENTO CRIATIVO	8,34
7º	EXPERIÊNCIA NA ÁREA COMERCIAL	8,33
8º	VIVÊNCIA COM SITUAÇÕES NOVAS	8,33
9º	AQUISIÇÃO DE INFORMAÇÃO	8,33
10º	ESTÉTICOS	8,33
11º	INDEPENDÊNCIA	8,25
12º	AUTO-REALIZAÇÃO	8,07
13º	IDENTIFICAÇÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES/ NEGOCIAÇÃO	8,00
14º	AFILIAÇÃO	7,92
15º	ASPECTOS TÉCNICOS RELACIONADOS COM O NEGÓCIO	7,33
16º	COMUNICAÇÃO PERSUASIVA	7,11
17º	EXPERIÊNCIA EM EMPRESAS	7,00
18º	ESCOLARIDADE	6,67
19º	FORMAÇÕES COMPLEMENTARES	6,52

Não foram consideradas como características específicas empreendedoras:

- escolaridade (Conhecimento);
- formação complementares (conhecimento).

A ordem crescente de valorização das características gerais foi: Conhecimento, Habilidades, Necessidades, Valores. Todas as características foram identificadas como empreendedoras.

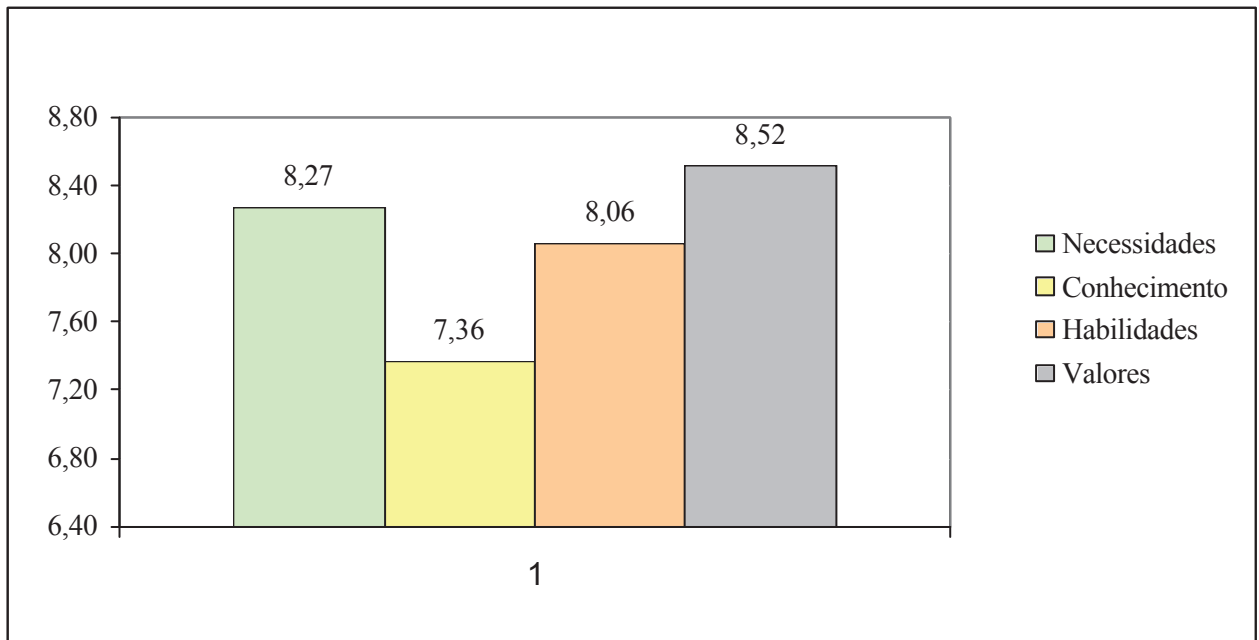


Gráfico 15 - Médias das características gerais (P.P.I. – Outros)

F) Perfil Potencialmente intraempreendedor no Setor Metalúrgico

Quadro 17- Classificação das características específicas (P.P.I Metalúrgico)

Ord.		Médias
1º	EXPERIÊNCIA NA ÁREA COMERCIAL	8,80
2º	DESENVOLVIMENTO PESSOAL	8,64
3º	INTELECTUAIS	8,50
4º	VIVÊNCIA COM SITUAÇÕES NOVAS	8,40
5º	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	8,30
6º	AFILIAÇÃO	8,20
7º	INDEPENDÊNCIA	8,20
8º	VALORIZAÇÃO DE OPORTUNIDADES E PENSAMENTO CRIATIVO	8,20
9º	AQUISIÇÃO DE INFORMAÇÃO	8,20
10º	AUTO-REALIZAÇÃO	7,86
11º	EXISTENCIAIS	7,85
12º	ESTÉTICOS	7,85
13º	IDENTIFICAÇÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES/ NEGOCIAÇÃO	7,50
14º	ASPECTOS TÉCNICOS RELACIONADOS COM O NEGÓCIO	7,47
15º	MORAIS	7,40
16º	COMUNICAÇÃO PERSUASIVA	6,98
17º	ESCOLARIDADE	6,90
18º	EXPERIÊNCIA EM EMPRESAS	6,67
19º	FORMAÇÕES COMPLEMENTARES	6,41

As características específicas não consideradas empreendedoras foram:

- formações complementares (Conhecimento);
- comunicação persuasiva (Habilidades);
- escolaridade (Conhecimento);
- experiências em empresas (Conhecimento).

A classificação das características gerais aponta a Necessidade como a mais relativamente importante e o Conhecimento como a menos valorizada.

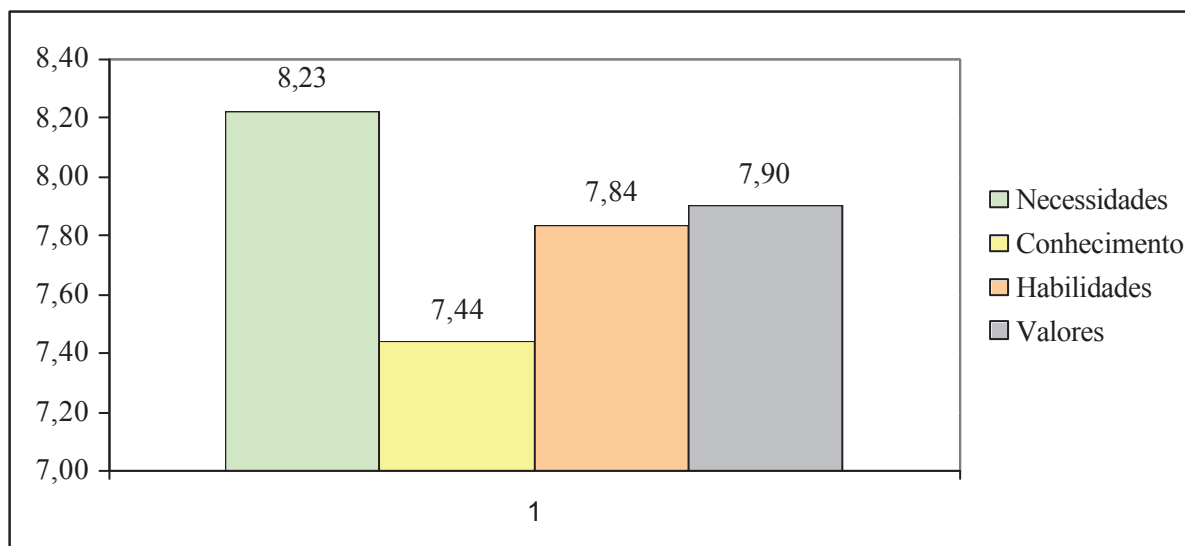


Gráfico 16- Médias das características gerais(P.P.I.- Metalúrgico)

G) Perfil Potencialmente Intraempreendedor X Pólo Industrial de Camaçari

Quadro 18- Classificação das características específicas (P.P.I. –Pólo)

Ord.		Médias
1º	MORAIS	9,01
2º	INTELECTUAIS	8,90
3º	DESENVOLVIMENTO PESSOAL	8,84
4º	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	8,78
5º	EXPERIÊNCIA NA ÁREA COMERCIAL	8,71
6º	INDEPENDÊNCIA	8,63
7º	VALORIZAÇÃO DE OPORTUNIDADES E PENSAMENTO CRIATIVO	8,56
8º	ESCOLARIDADE	8,50
9º	AFILIAÇÃO	8,45
10º	AQUISIÇÃO DE INFORMAÇÃO	8,40
11º	AUTO-REALIZAÇÃO	8,39
12º	VIVÊNCIA COM SITUAÇÕES NOVAS	8,04
13º	IDENTIFICAÇÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES/ NEGOCIAÇÃO	7,88
14º	ASPECTOS TÉCNICOS RELACIONADOS COM O NEGÓCIO	7,45
15º	ESTÉTICOS	7,38
16º	EXISTENCIAIS	7,23
17º	COMUNICAÇÃO PERSUASIVA	7,09
18º	EXPERIÊNCIA EM EMPRESAS	7,08
19º	FORMAÇÕES COMPLEMENTARES	6,38

Não foi identificada como característica específica empreendedora Formações Complementares (Conhecimento).

Analisando o gráfico 17, a seguir, a ordem decrescente de valorização das características gerais foram assim avaliadas: Necessidades, Valores, Habilidades e Conhecimentos.

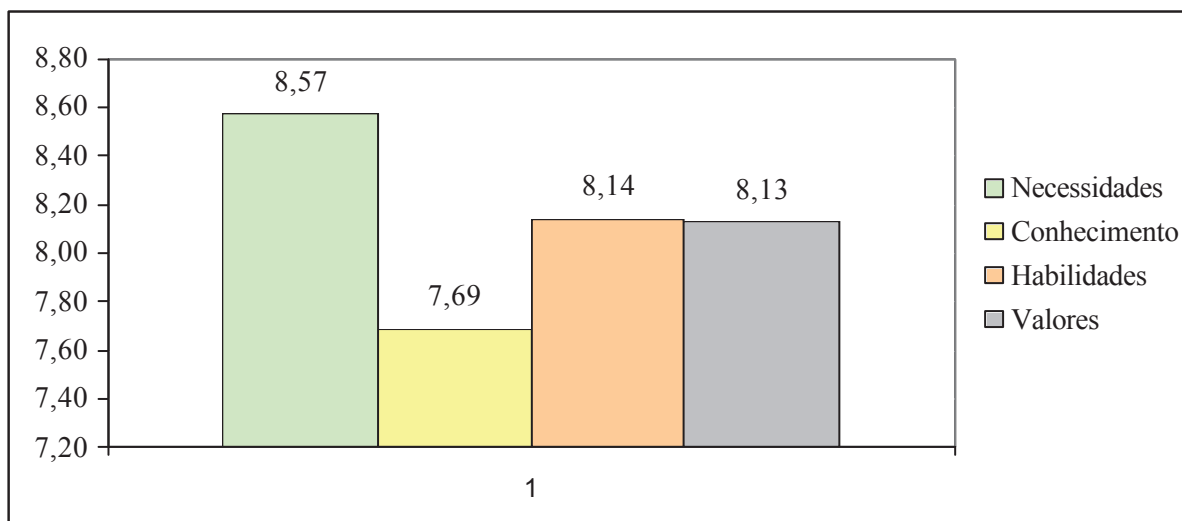


Gráfico 17 - Médias das características gerais (P.I.C. X Pólo)

As constatações levando em conta o perfil e o setor de atuação servem apenas para mostrar as influências subjetivas que compõem o resultado da percepção do total de respondentes, não sendo escopo deste trabalho o delineamento de explicações sobre os resultados obtidos no cruzamento do perfil e setor de atuação. Ressalta-se, que alguns resultados parciais na identificação de características específicas e gerais como não empreendedoras, não são significativas tendo vista a sua pequena representatividade amostral. Estes comentários referem-se especialmente aos resultados obtidos na percepção do P.P.E. X Metalúrgico (2,0%) e do PPE X Civil (4,1%) que representam respectivamente em termos absolutos a percepção de um e de dois dos respondentes. Portanto, não os credencia à confrontação com os resultados esperados.

No que diz respeito a constatação convergente dos cruzamentos perfil-setor, quanto a não identificação da característica específica do conhecimento Formações Complementares como empreendedora, pode-se considerar surpreendente. A maioria dos respondentes é de pós-graduados e que portanto deveriam enaltecer as suas formações complementares. O diagnóstico plausível para esta constatação, pode advir tanto das escolhas inadequadas de cursos de aperfeiçoamento por parte dos respondentes à sua função na organização, quanto da inadequação programática acadêmica destas formações complementares a realidade organizacional amostrada.

5.3.4 Análise das características / Avaliação do total de respondentes

Quadro 20- Classificação das características específicas (Total de respondentes)

Ord.		Médias
1º	MORAIS	8,80
2º	DESENVOLVIMENTO PESSOAL	8,77
3º	INTELECTUAIS	8,74
4º	EXPERIENCIA NA AREA COMERCIAL	8,71
5º	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	8,57
6º	COMUNICAÇÃO PERSUASIVA	8,42
7º	AQUISIÇÃO DE INFORMAÇÃO	8,41
8º	INDEPENDENCIA	8,40
9º	VALORIZAÇÃO DE OPORTUNIDADES E PENSAMENTO CRIATIVO	8,40
10º	ESCOLARIDADE	8,18
11º	VIVENCIA COM SITUAÇÕES NOVAS	8,18
12º	AFILIAÇÃO	8,16
13º	AUTO-REALIZAÇÃO	8,15
14º	IDENTIFICAÇÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES/ NEGOCIAÇÃO	7,82
15º	EXISTENCIAIS	7,50
16º	ESTETICOS	7,45
17º	ASPECTOS TECNICOS RELACIONADOS COM O NEGOCIO	7,45
18º	EXPERIENCIA EM EMPRESAS	7,04
19º	FORMAÇÕES COMPLEMENTARES	6,40

Característica Específica não identificada como empreendedora:

- Formações complementares (Conhecimento)

Analisando o gráfico 18, a seguir, a ordem decrescente de valorização das características gerais foi:

1° Necessidades

2° Habilidades

3° Valores

4° Conhecimento

Todas foram identificadas como empreendedoras

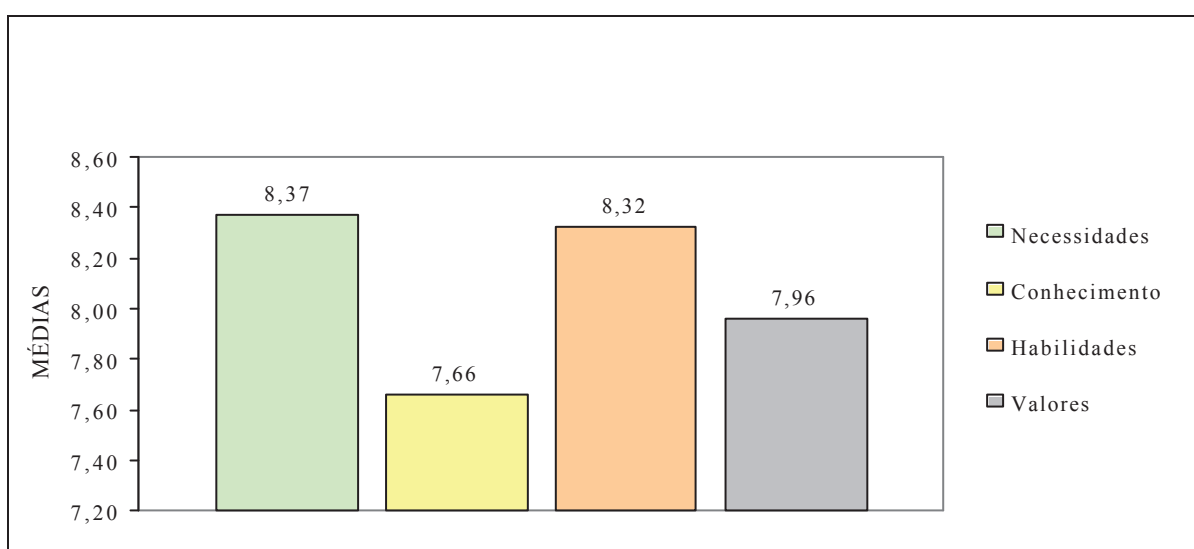


Gráfico 18 - Médias das características gerais: (Total de respondentes)

Os resultados obtidos, corroboram com os esperados, contemplando o Total dos respondentes. As características gerais mais valorizadas identificadas como empreendedoras do engenheiro são aquelas relacionadas as necessidades, habilidades e valores do ser humano do que as relativas ao conhecimento (saber técnico)

5.3 5 Análise das características pelos alunos formandos de Engenharia Mecânica 2002.2 - UFBA

Quadro 21 - Classificação das características específicas (Formandos Engenharia Mecânica 2002).

Ord.		Médias
1º	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	9,08
2º	DESENVOLVIMENTO PESSOAL	9,03
3º	VALORIZAÇÃO DE OPORTUNIDADES E PENSAMENTO CRIATIVO	8,97
4º	EXPERIENCIA NA AREA COMERCIAL	8,95
5º	AQUISIÇÃO DE INFORMAÇÃO	8,92
6º	INDEPENDENCIA	8,86
7º	ESCOLARIDADE	8,84
8º	INTELECTUAIS	8,79
9º	COMUNICAÇÃO PERSUASIVA	8,70
10º	MORAIS	8,65
11º	AUTO-REALIZAÇÃO	8,61
12º	IDENTIFICAÇÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES/ NEGOCIAÇÃO	8,47
13º	AFILIAÇÃO	8,37
14º	ASPECTOS TECNICOS RELACIONADOS COM O NEGOCIO	8,00
15º	ESTETICOS	7,92
16º	FORMAÇÕES COMPLEMENTARES	7,55
17º	EXPERIENCIA EM EMPRESAS	7,16
18º	VIVÊNCIA COM SITUAÇÕES NOVAS	7,00
19º	EXISTENCIAIS	6,49

Característica específica não identificada como empreendedora

- Valores existenciais

Analisando o gráfico 19, a seguir, a ordem decrescente de valorização das características gerais foi:

1° Habilidade;

2° Necessidades;

3° Valores;

4° Conhecimento;

Todas estas características foram identificadas como empreendedoras.

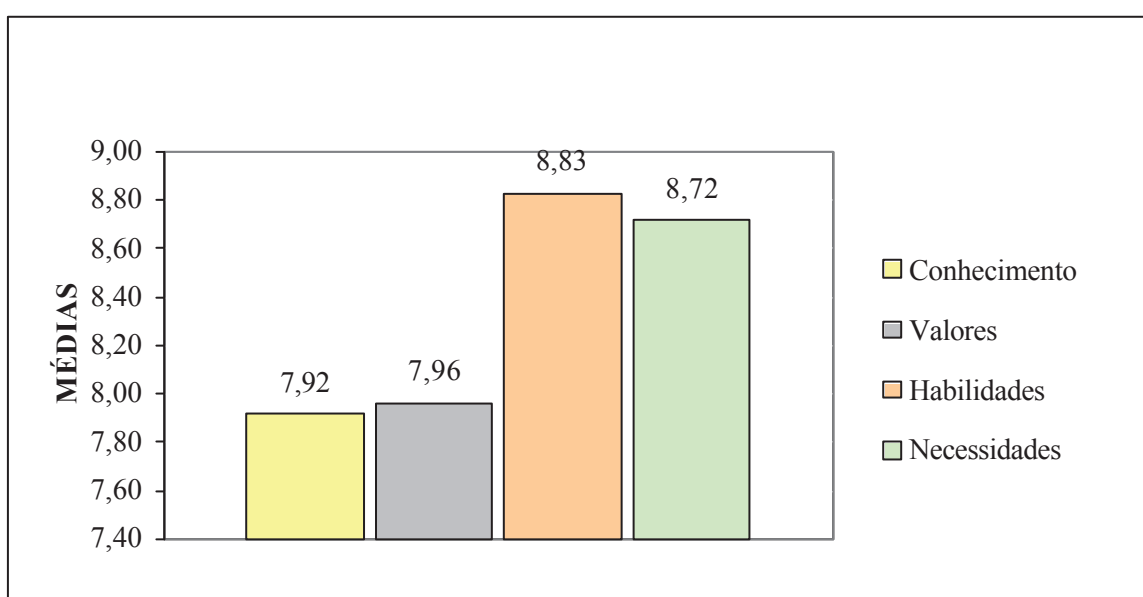


Gráfico 19 – Médias das características gerais: (alunos de engenharia)

Estes resultados ilustrativos conduzem a mesma relação de valorização entre as características gerais obtidas junto ao total de respondentes amostrados. Ou seja, o relativo menor grau de importância das características conhecimento. Esta constatação, diante das demais, estabelece um ponto de convergência entre as perspectivas do mercado regional de trabalho e a expectativa de alguns dos seus futuros ocupantes.